

PLANO DE CAPACITAÇÃO

2019 - 2020



FICHA TÉCNICA

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE

Conselheiro Mauri José Torres Duarte

VICE-PRESIDENTE

Conselheiro José Alves Viana

CORREGEDOR

Conselheiro Gilberto Pinto Monteiro Diniz

OUVIDOR

Conselheiro Durval Ângelo

CONSELHEIROS

Wanderley Geraldo de Ávila

Sebastião Helvécio Ramos de Castro

Cláudio Couto Terrão

ESCOLA DE CONTAS E CAPACITAÇÃO PROFESSOR PEDRO ALEIXO

DIRETORIA

Naila Garcia Mourthé

COORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO

Henrique Lima Quites

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Evandro Martins Guerra

COORDENADORIA DE BIBLIOTECA E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Ana Marta Accoroni Gonçalves Araújo

SECRETARIA ACADÊMICA

Cristina Maria Montenegro de Menezes

PREFÁCIO

A Escola de Contas tem por missão promover, por meio de ações de capacitação, o desenvolvimento profissional dos servidores do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e a difusão de conhecimentos aos jurisdicionados e sociedade civil, contribuindo para a efetividade do controle externo da gestão dos recursos públicos.

O papel desenvolvido pela Escola se constitui em autêntico patrimônio cultural dos servidores do Tribunal de Contas e, por esta razão, é seu dever buscar todas as formas de difusão de educação corporativa e cultural disponíveis para a implementação da gestão do conhecimento.

Ampliando iniciativas destinadas a desenvolver as capacidades e aumentar as competências profissionais, a Escola de Contas, no ano de 2018, promoveu inúmeras atividades educacionais, capacitando cerca de 10.000 pessoas.

Para o biênio 2019-2020, pretende-se observar as necessidades apontadas no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) como base para a formulação das ações de capacitação, além da adoção de novas metodologias de aprendizagem em consonância com as tendências atuais.

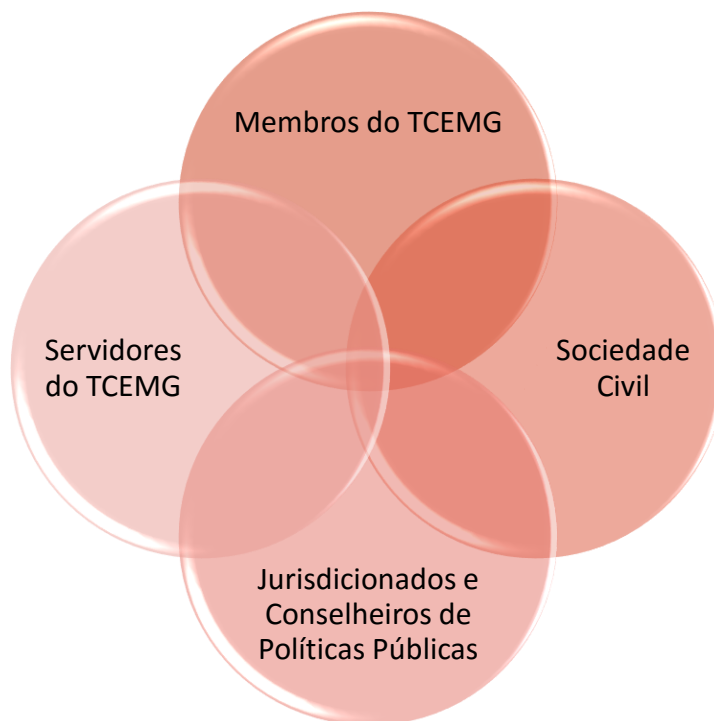
É importante destacar que as atividades propostas neste Plano partem de um levantamento feito com base na leitura de dados considerados relevantes para o alcance dos objetivos propostos no Planejamento Estratégico, como forma a atender às necessidades da organização.

Além do Planejamento Estratégico, a Escola de Contas ainda se ateu às diretrizes do MMD – Atricon, ao atual Plano de Gestão e à agenda do Plano de Fiscalização de 2019.

O presente documento contém três partes principais. A primeira é uma breve apresentação sobre a missão da Escola de Contas e seu público-alvo. A segunda se destina à apresentação dos resultados do diagnóstico de necessidades de capacitação expostas no PDI 2018. A terceira e última parte consiste na proposta a ser oferecida para o biênio 2019-2020.

PÚBLICO-ALVO DA ESCOLA DE CONTAS:

A Escola de Contas possui como público-alvo:



OBJETIVOS

A Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo tem por missão:

- I. promover o desenvolvimento e o aprimoramento institucional por meio da ampla capacitação dos servidores do Tribunal
- II. contribuir para o desenvolvimento do Estado e dos municípios mineiros por meio ações de capacitação de seus técnicos e gestores
- III. tornar conhecidas as competências do Tribunal
- IV. contribuir para a ampliação do controle social das instituições mineiras
- V. estabelecer relacionamento constante com outras instituições de ensino públicas ou privadas do estado e do país, a fim de aprimorar conceitos e estratégias educacionais
- VI. estimular a pesquisa, a produção, a catalogação e a disseminação de conhecimentos.

Para atender aos desafios destacados acima, a Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo busca promover, de forma isonômica e equilibrada, suas ações educacionais, sejam na modalidade presencial, na modalidade a distância, utilizando-se de estratégias e metodologias de ensino que visem o aprimoramento da gestão pública.

No que tange aos objetivos e metas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, especialmente relacionados à Escola de Contas, dentro do mapa estratégico lançado para o quinquênio 2015-2019, na área de pessoas e inovação, busca-se o desenvolvimento das competências técnicas e gerenciais do quadro interno e a difusão de conhecimentos aos jurisdicionados, contribuindo para a efetividade do controle externo da gestão dos recursos públicos.

Além disso, a Escola deve atender às metas e indicadores pactuados com o Governo do Estado de Minas Gerais descritas no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG.

PPAG 2019:

- ✓ 5.000 capacitados
- ✓ Média de 40h de cursos para auditores que atuem na fiscalização
- ✓ 50% dos municípios mineiros abrangidos por ações de capacitação.

A Escola de Contas acredita que as atividades educacionais não podem ser oferecidas de forma isolada, sem identificar claramente as necessidades implícitas. Tendo em vista a utilização de um modelo de capacitação integrada, a Escola de Contas adaptou o Ciclo de Capacitação definido na norma ISSO 10015, onde o treinamento deve contribuir para a melhoria contínua e os treinamentos devem ser considerados um investimento e não apenas custo.

De acordo com a referida norma, “é conveniente que a organização defina a competência necessária a cada atividade que afeta a qualidade dos produtos e serviços, avalie a competência do pessoal para realizar a atividade e elabore planos para eliminar quaisquer lacunas que possam existir” (NBR ISO 10015 – Quality management – Guidelines for training). Como as necessidades de aprimoramento podem estar relacionadas ao desenvolvimento de competências, para identificar as deficiências e os temas prioritários para o Plano de Capacitação, buscou-se, como ponto de partida para a elaboração do Plano de Capacitação, entender as propostas expostas no PDI.

PLANO DE CAPACITAÇÃO

A capacitação do servidor do Tribunal é atribuição primordial da Escola de Contas. Atualmente, o aprimoramento de suas competências está previsto na Resolução n.03/2017, dentre outros normativos que instituem programas específicos. O documento que subsidia a definição das ações de capacitação para 2019-2020 é o levantamento realizado nos resultados do PDI aplicado em outubro de 2018.

Para a capacitação do servidor são selecionadas metodologias que contribuam para a melhoria das seguintes áreas:



Além das competências técnicas inerentes à atuação no controle externo, a Escola de Contas possui como objetivo desenvolver, nos indivíduos, as seguintes habilidades:

- ✓ Análise de informação e sentido crítico
- ✓ Aprendizagem e conhecimento
- ✓ Proatividade
- ✓ Adaptabilidade
- ✓ Inovação e mudança
- ✓ Responsabilidade profissional
- ✓ Aderência às novas tecnologias
- ✓ Capacidade analítica
- ✓ Capacidade de síntese/objetividade
- ✓ Espírito investigativo

- ✓ Ética
- ✓ Foco nos resultados e na sociedade.

São objetivos do Plano de Capacitação 2019-2020:

- ✓ buscar atender às demandas dos servidores de acordo com os apontamentos feitos no PDI
- ✓ oportunizar aos servidores o melhor conhecimento dos sistemas utilizados
- ✓ aprimorar as competências técnicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho
- ✓ suprir lacunas e aprimorar as competências comportamentais necessárias ao desenvolvimento organizacional
- ✓ estimular o comprometimento do servidor com a missão institucional
- ✓ formar e desenvolver lideranças e potenciais sucessores
- ✓ promover a contínua ambientação de novos servidores
- ✓ estimular o aprendizado, buscando o melhor desenvolvimento na carreira do servidor.

RESULTADO: PDI DOS SERVIDORES

Em 2018, a Casa finalizou o projeto “Mapeamento de Competências e Dimensionamento da Força de Trabalho” com o preenchimento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) por cada servidor.

Após o preenchimento, a empresa Leme Consultoria compilou as informações e apresentou o resultado em uma planilha contendo as necessidades de aperfeiçoamento.

Tomando como ponto de partida e principal fonte de informação para a elaboração do Plano de Capacitação, a planilha fornecida pela Leme com os resultados do PDI possibilitou a análise e interpretação de informações fornecidas pelos servidores, servindo de base para a elaboração das programações da Escola.

As competências apresentadas no referido trabalho foram agrupadas em grupos por similaridade (tabela a seguir) e contêm temas a serem trabalhados no biênio 2019-2020.

Competências agrupadas

Grupo 1	Capacidade de análise / capacidade de síntese / redação oficial / redação técnica/oficial / técnicas de redação
Grupo 2	Atos normativos do TCEMG / estatuto dos servidores públicos de MG / estrutura organizacional TCEMG /institucional (lei orgânica, regimento interno, estrutura organizacional, cadeia de valor e outros normativos do TCEMG) / legislação interna - TCEMG / legislação interna - TCEMG - cobrança de multa e

	restituição / legislação interna - TCEMG - movimentação de pessoal / lei orgânica do TCEMG / regimento interno – TCEMG
Grupo 3	SGAP - localização e tramitação / SGAP - sistema de gestão e administração de processos / SGAP - sistema de gestão e administração de processos - protocolo e triagem / gestão estratégica / gestão de processos / fluxo dos processos internos / gestão de projetos / gerenciamento de portfólio / planejamento estratégico / sistema de gestão de projetos
Grupo 4	Gestão do conhecimento
Grupo 5	Pacote office / access / editor de apresentação / editor de planilha eletrônica / editor de texto
Grupo 6	Responsabilização perante o tribunal de contas / direito processual / direito processual civil / processo no tribunal de contas
Grupo 9	Direito público / direito público aplicado ao controle externo / controle externo
Grupo 10	Administração pública / direito administrativo
Grupo 11	Contabilidade / contabilidade pública
Grupo 12	Legislação e normas aplicável à área de atuação / normas internas do setor
Grupo 13	BO / técnica de análise de dados
Grupo 14	Gerenciamento de portfólio / gestão de projetos
Grupo 15	SICOM - módulo folha de pagamento / sistema SICOM
Grupo 16	Gestão por competências
Grupo 17	Auditoria do setor público / manual de auditoria do TCEMG / metodologia coso / princípios fundamentais de auditoria do setor público / técnica de entrevista de referência
Grupo 18	Direito previdenciário / legislação previdenciária
Grupo 19	Direito financeiro / legislação orçamentária e financeira / legislação de finanças públicas / lei de finanças públicas / lei de responsabilidade fiscal
Grupo 20	Gestão de conflitos
Grupo 21	Gestão da mudança
Grupo 22	Legislação ADE e ADI / legislação carreira e cargos TCEMG / legislação de pessoal
Grupo 23	Sistema SIAFI
Grupo 24	Lei de licitações e contratos
Grupo 25	Catalogação e classificação conforme AACR2 e CDU / legislação de gestão de documentos / organização de arquivos / técnicas de arquivologia
Grupo 26	Didática
Grupo 27	Estatística
Grupo 28	Normas científicas (ABNT) / normas de elaboração de índices (NBR 6034)
Grupo 29	Constituição estadual / constituição federal / direito constitucional
Grupo 30	Economia
Grupo 31	Legislação de pagamento
Grupo 32	Normas técnicas de engenharia
Grupo 33	Sistemas de instituições financeiras oficiais / receita federal / site receita federal
Grupo 34	Classificação econômica da despesa e receita
Grupo 35	Gestão de riscos
Grupo 36	Gestão financeira / gestão orçamentária

Grupo 37	Gestão pública
Grupo 38	MOODLE
Grupo 39	Navegação internet / informática para usuário
Grupo 41	Sistema de confecção de crachás
Grupo 42	Sistema de edição de vídeo
Grupo 43	Sistema governamental de gestão de planejamento e orçamento / sistema SIGPLAN
Grupo 44	Sistema SIGESP
Grupo 45	Sistemas internos de finanças
Grupo 46	Técnica legislativa
Grupo 47	Técnicas de pesquisa
Grupo 48	Adobe illustrator
Grupo 49	Diário oficial de contas – DOC
Grupo 50	Endomarketing
Grupo 51	Legislação tributária
Grupo 52	Lei de acesso à informação
Grupo 53	Redes sociais
Grupo 54	Sistema balcão
Grupo 55	Sistema de cobrança de multas
Grupo 57	Sistema FISCAP
Grupo 58	Sistemas internos TCEMG
Grupo 59	Tecnologia da informação
Grupo 60	Teste de sistemas
Grupo 61	Vazio

Principais Competências Apontadas

O quadro a seguir apresenta as competências técnicas mais citadas no PDI.

capacidade de análise / capacidade de síntese / redação oficial / redação técnica/oficial / técnicas de redação	107
atos normativos do TCEMG / estatuto dos servidores públicos de MG / estrutura organizacional TCEMG /institucional (lei orgânica, regimento interno, estrutura organizacional, cadeia de valor e outros normativos do TCEMG) / legislação interna - TCEMG / legislação interna - TCEMG - cobrança de multa e restituição / legislação interna - TCEMG - movimentação de pessoal / lei orgânica do TCEMG / regimento interno – TCEMG	72
SGAP - localização e tramitação / SGAP - sistema de gestão e administração de processos / SGAP - sistema de gestão e administração de processos - protocolo e triagem / gestão estratégica / gestão de processos / fluxo dos processos internos / gestão de projetos / gerenciamento de portfólio / planejamento estratégico / sistema de gestão de projetos	127
gestão do conhecimento	46
pacote office / access / editor de apresentação / editor de planilha eletrônica / editor de texto	45

responsabilização perante o tribunal de contas / direito processual / direito processual civil / processo no tribunal de contas	36
direito público / direito público aplicado ao controle externo / controle externo	20
administração pública / direito administrativo	19
contabilidade / contabilidade pública	19
legislação e normas aplicável à área de atuação / normas internas do setor	18
BO / técnica de análise de dados	17
SICOM - módulo folha de pagamento / sistema SICOM	17
gestão por competências	16
(vazio)	15
auditoria do setor público / manual de auditoria do TCEMG / metodologia coso / princípios fundamentais de auditoria do setor público / técnica de entrevista de referência	13
direito previdenciário / legislação previdenciária	13
direito financeiro / legislação orçamentária e financeira / legislação de finanças públicas / lei de finanças públicas / lei de responsabilidade fiscal	11
gestão de conflitos	11

A partir desses quantitativos, buscou-se relacionar as unidades que fizeram os apontamentos na tentativa de identificar qual a real necessidade de capacitação e para quem se deveria ofertar as formações. Como exemplo, abaixo estão descritos os Grupos de 1 a 5:

GRUPO 01

As competências técnicas mais citadas foram do grupo 01, com um total de 107 menções, distribuídas da seguinte forma:

Capacidade de análise	38
Capacidade de síntese	20
Redação oficial	13
Redação técnica/oficial	3
Técnicas de redação	33

GRUPO 02

As competências técnicas do grupo 02 tiveram um total de 72 menções, distribuídas da seguinte forma:

Atos normativos do TCEMG	3
Estatuto dos servidores públicos de MG	1
Estrutura organizacional TCEMG	11
Institucional (lei orgânica, regimento interno, estrutura organizacional, cadeia de valor e outros normativos do TCEMG)	3

Legislação interna - TCEMG	15
Legislação interna - TCEMG - cobrança de multa e restituição	1
Legislação interna - TCEMG - movimentação de pessoal	2
Lei orgânica do TCEMG	10
Regimento interno - TCEMG	26

GRUPO 03

As competências técnicas do grupo 03 tiveram um total de 57 menções, distribuídas da seguinte forma:

SGAP - localização e tramitação	2
SGAP - sistema de gestão e administração de processos	48
SGAP - sistema de gestão e administração de processos - protocolo e triagem	7

GRUPO 04

A competência técnica do grupo 04 refere-se à gestão do conhecimento e teve um total de 46 menções.

Gestão do conhecimento	46
------------------------	----

GRUPO 05

As competências técnicas do grupo 05 tiveram um total de 45 menções, distribuídas da seguinte forma:

Access	1
Editor de apresentação	7
Editor de planilha eletrônica	29
Editor de texto	7
Pacote office	1

AÇÕES PARA O BIÊNIO 2019 – 2020

Público interno do Tribunal

Em atendimento às maiores necessidades apontadas no PDI, serão priorizados os seguintes grupos:

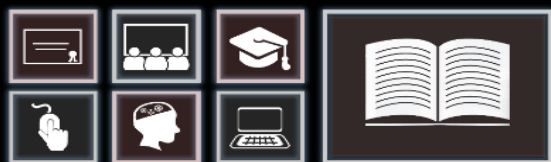
Competências técnicas

- Grupo 1 – Sistemas informatizados / Gestão de Projetos / Planejamento Estratégico
- Grupo 2 – Redação Oficial / Técnicas de Redação
- Grupo 3 – Legislação Interna / Jurisprudência do TCEMG
- Grupo 4 – Gestão do Conhecimento / Gestão da mudança
- Grupo 5 – Pacote Office e outros softwares de trabalho
- Grupo 6 – Responsabilização de agentes públicos / Processo no Tribunal de Contas
- Grupo 7 – Gestão por competências / Gestão por conflitos
- Grupo 8 – Temas de Direito Público aplicados ao Controle Externo
- Grupo 9 – Temas atuais da Administração Pública e previdência do setor público
- Grupo 10 – Temas ligados à Contabilidade Pública / Finanças Públicas
- Grupo 11 – Temáticas de inteligência e técnicas de análise de dados
- Grupo 12 – Auditoria do Setor Público / Manuais de Auditorias / Metodologia COSO

Competências comportamentais

- Grupo 1 – Comprometimento / Foco no Resultado / Organização e Planejamento / Cultura pela Qualidade / Foco no Cliente
- Grupo 2 – Comunicação / Relacionamento Interpessoal / Trabalho em Equipe / Flexibilidade
- Grupo 3 – Liderança

A divulgação das ações de capacitação será concentrada em um único *hotsite* intitulado “Programa de Capacitação Interna 2019 – 2020” e reunirá diversas ações pedagógicas desenvolvidas pela Escola de Contas, entre eventos presenciais ou à distância, no formato “EaD”, conforme programação abaixo:



Programa de Capacitação Interna 2019 – 2020

Grupo de competências	Curso (área temática)	Público-alvo	Metodologia prevista
Grupo 01	Gestão de Projetos / Planejamento Estratégico	Área meio	Presencial ou “EaD”
Grupo 2	Redação Oficial / Técnicas de Redação	Áreas meio e fim (servidores)	Presencial
Grupo 3	Legislação Interna / Jurisprudência do TCEMG	Áreas meio e fim (servidores)	Presencial
Grupo 4	Gestão do Conhecimento / Gestão da mudança	Área meio	Presencial
Grupos 1 e 5	SGAP - Sistema de Gestão e Administração de Processos / Pacote Office / <i>softwares</i> de trabalho	Área meio	Presencial ou “EaD”
Grupo 6	Responsabilização de agentes públicos / Processo no Tribunal de Contas	Área fim (servidores)	Presencial e “EaD” (inclusive com o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem)
Grupo 7	Gestão por competências / Gestão por conflitos	Área meio	Presencial e “EaD” (inclusive com o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem)
Grupo 8	Temas de Direito Público aplicados ao Controle Externo	Área fim (membros e servidores)	Presencial
Grupo 9	Temas atuais da Administração Pública / previdência do setor público	Área fim (membros e servidores)	Presencial ou “EaD”
Grupo 10	Temas ligados à Contabilidade Pública / Finanças Públicas	Área fim (membros e servidores)	Presencial ou “EaD”
Grupo 11	Temáticas de inteligência e técnicas de análise de dados	Área fim (membros e servidores)	Presencial
Grupo 12	Auditoria do Setor Público / Manuais de Auditorias / Metodologia COSO	Área fim (servidores)	Presencial e “EaD”

Serão desenvolvidas metodologias diferenciadas para o processo de ensino-aprendizagem, como palestras, rodas de conversas, cursos e *workshops*, que serão divulgadas no *hotsite* do “**Programa de Capacitação Interna 2019 – 2020**”. Além disso, serão disponibilizados cursos a distância por meio da plataforma Moodle e materiais complementares diversos, visando flexibilizar as ações de capacitação e levar conhecimento para o maior número de servidores. Esses espaços virtuais contarão com ferramentas colaborativas e ambientes de discussões, como fóruns, *wikis*, dentre outros.

Ao longo do biênio, também poderão ser utilizadas ferramentas de participação para a eleição das prioridades de cursos dentro das áreas já previamente identificadas no PDI, especialmente naquelas temáticas cuja aferição do Plano não precisou das subespecialidades, como em “Temas de Direito Público” ou “Temas ligados à Contabilidade Pública”, por exemplo. No bojo de tais áreas, será efetuado um recorte temático e aberta uma votação na intranet para a definição das subespecialidades prioritárias a serem trabalhadas pela Escola de Contas.

No campo comportamental, o alinhamento com a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP será determinante e, tanto a DGP, como a Escola de Contas, já preparam a formulação de uma trilha de aprendizagem em formato “piloto”, contemplando parte desse conjunto de competências.

Para tanto, visitas e reuniões estão sendo realizadas para o estudo da inserção das trilhas no processo de aprendizagem em escolas de governo. *Pari pasu* a essas ações de *benchmarking*, a metodologia das trilhas de aprendizagem continuará a ser aperfeiçoada para outras implantações no biênio 2019-2010.

A construção conjunta de metodologias a partir do direcionamento das principais demandas da instituição será o enfoque da Coordenadoria de Capacitação da Escola de Contas nos próximos dois anos, servindo como ferramental para se produzir programas de aperfeiçoamento de mais alta qualidade.

Nesse percurso pelos diversos caminhos que levam ao conhecimento, a Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo objetiva ampliar suas ações e se consolidar, cada vez mais, como referência de qualidade na capacitação dos servidores do TCEMG.

Jurisdicionados

No campo das ações voltadas para os jurisdicionados, destaca-se a programação dos Encontros Técnicos, que são eventos já consolidados e realizados no interior do Estado por equipes de servidores do TCEMG.

Calendário dos Encontros Técnicos em 2019:

“O fortalecimento das receitas e o aprimoramento da gestão municipal”	
Cidade	Data prevista¹
<i>Belo Horizonte</i>	<i>13 e 14 de junho de 2019</i>
<i>Montes Claros</i>	<i>8 e 9 de agosto de 2019</i>
<i>Paracatu</i>	<i>22 e 23 de agosto de 2019</i>
<i>Alfenas</i>	<i>12 e 13 de setembro de 2019</i>
<i>Ipatinga</i>	<i>03 e 04 de outubro de 2019</i>
<i>Patrocínio</i>	<i>07 e 08 de novembro de 2019</i>
<i>Juiz de Fora</i>	<i>21 e 22 de novembro de 2019</i>

Calendário dos Encontros Técnicos em 2020:

Cidade	Data prevista²
<i>Uberlândia</i>	<i>março de 2020</i>
<i>Itabira</i>	<i>março de 2020</i>
<i>Muriae</i>	<i>abril de 2020</i>
<i>Diamantina</i>	<i>maio de 2020</i>
<i>Governador Valadares</i>	<i>maio de 2020</i>
<i>Poços de Caldas</i>	<i>junho de 2020</i>
<i>Belo Horizonte</i>	<i>julho de 2020</i>

Sociedade Civil

A portfólio da Escola de Contas contempla eventos especificamente voltados à sociedade civil, como o “Projeto Conhecer”, realizado em parceria com a Coordenadoria do Relações Públicas e Cerimonial e o Programa “Ponto de Expressão”.

O Projeto Conhecer consiste na visita ao Tribunal de Contas e é direcionado a estudantes do Estado de Minas Gerais. No dia da visita, uma equipe do TCEMG conduz os alunos para o Auditório Vivaldi Moreira, onde é proferida

¹ Observações: as referidas datas e cidades poderão sofrer alterações

² Observações: as referidas datas e cidades poderão sofrer alterações

uma palestra e exibido um vídeo institucional. Em seguida, a turma tem a oportunidade de conhecer as dependências do Tribunal e de assistir à sessão no Plenário. Ao final da visita, todos os participantes recebem um certificado de comparecimento expedido pela Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo.

A previsão para o biênio é o recebimento de duas turmas de estudantes por mês, durante o ano letivo (fevereiro a novembro), totalizando 40 turmas:

Turmas previstas	2/mês (entre os meses de fevereiro a novembro)
Total estimado	40 turmas entre 2019-2020

Já o Programa “Pontos de Expressão” consiste na promoção de debates envolvendo temas que despertam grande interesse na comunidade. Os debatedores são posicionados em formato de semicírculo e há rodadas de perguntas e respostas que promovem grande interação junto à plateia.

Serão realizados quatro Pontos de Expressão no biênio 2019 – 2020, com o público estimado de mais de 600 pessoas.

Pontos de Expressão	4 eventos (2019 / 2020)
Total estimado	600 pessoas

Ainda com o foco nas capacitações voltadas para a sociedade civil, vale a pena destacar a realização o II Encontro Mineiro de Conselheiros de Educação, prevista para o biênio 2019-2020, evento que tem como objetivo contribuir para a formação de membros dos conselhos municipais visando consolidar a perspectiva democrática na gestão da educação.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

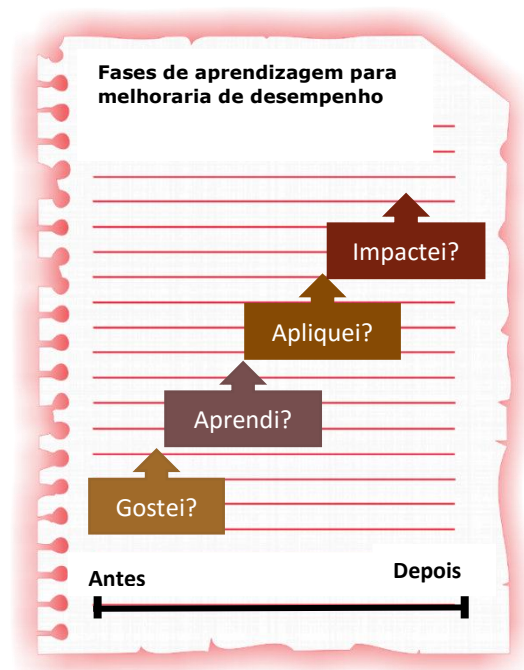
Com o objetivo de mensurar os resultados das ações de capacitação, incentivando e consolidando a cultura do diálogo e de melhora de relacionamento entre as equipes, a Escola de Contas pretende atuar dentro dos quatros níveis de avaliação (reação, aprendizagem, transferência e resultados):

Avaliação de Reação

A avaliação de reação está ligada à satisfação do usuário e possui como objetivo identificar a percepção dos participantes em relação ao mediador, conteúdo, metodologia, carga horária e à sua experiência de forma geral no curso. A Escola, por meio de questionários, pretende avaliar a satisfação gerada após o término de cada ação, determinando assim o grau de envolvimento dos servidores com os temas abordados.

Avaliação de aprendizagem e transferência

A Escola de Contas pretende, após identificar a percepção dos participantes em relação ao programa, avaliar se ele de fato gerou aprendizado. Para tanto, serão propostas reuniões semestrais com a Alta Administração do TCEMG para verificação da transferência, ou seja, a aplicação da aprendizagem no cotidiano de trabalho de cada setor. O objetivo maior da Escola é fazer com que os servidores ou jurisdicionados apliquem tudo o que foi aprendido nas ações de capacitação, colocando em prática os novos conhecimentos e habilidades.



Avaliação de Resultados

A Escola de Contas pretende, por meio da avaliação de resultados, identificar se a capacitação contribuiu de fato com resultados efetivos no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Esta avaliação se dará a partir de uma definição prévia sobre quais indicadores o curso específico poderá contribuir, por meio de conversas com os gestores de cada setor do TCEMG.

Participe das nossas ações e acompanhe o lançamento dos cursos em nosso *hotsite*:

<https://libano.tce.mg.gov.br/eeventos/capacitacaobienio>